

Volume de recursos de projetos alcança R\$ 58,9 bilhões

Financiamento de Projetos		
Investimentos nos Projetos (Capital Próprio+Dívida)	R\$ bilhões	Nº
2012	58,9	51
2011	28,2	74
2010	19,2	42
2009	57,5	59
2008	9,9	35
2007	16,2	36

Capital Próprio dos Projetos	R\$ bilhões	Nº
2012	17,1	51
2011	8,3	74
2010	5,7	42
2009	23,2	59
2008	2,7	35
2007	4,4	36

Dívida dos Projetos	R\$ bilhões	Nº
2012	41,8	51
2011	19,9	74
2010	13,5	42
2009	34,3	59
2008	7,2	35
2007	11,8	36

CONCESSÕES		
Investimento Estimado	R\$ bilhões	Nº
2012	26,4	75
2011	7,6	24
2010	12,9	41
2009	12,4	15
2008	29,8	20
2007	2,7	6

Obs.: Informações baseadas em operações recebidas pela ANBIMA por parte das instituições participantes do Ranking ANBIMA de Financiamento de Projetos.

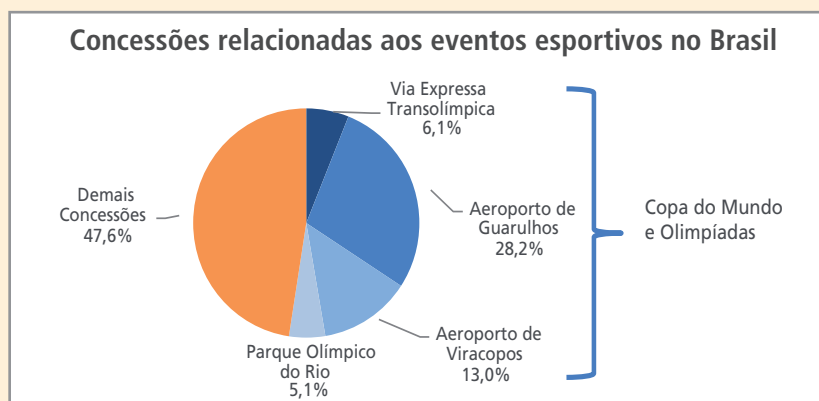
Setorial dos Projetos - Bridge Loan (Dívida - R\$ milhões)		
Setor	Volume R\$ milhões	Nº
Energia	1.599,7	3
Mineração	54,0	1
Outros	45,0	1
Transporte e Logística	5.940,7	18
Total	7.639,3	23

► Em 2012, o volume de recursos (capital próprio e dívida) dos projetos movimentaram R\$ 58,9 bilhões, o mais alto da série acompanhada pela ANBIMA desde 2007. O montante é mais que o dobro do realizado em 2011, e foi puxado, principalmente, pelo aumento dos projetos ligados ao setor de energia: apenas a Usina Hidrelétrica de Belo Monte foi responsável por R\$ 29,4 bilhões.

Houve maior utilização de empréstimos ponte (bridge loans) no ano: entre 2011 e 2012 o volume desses financiamentos, de prazos mais curtos, subiu de R\$ 2,0 bi (com cinco projetos) para R\$ 7,7 bi (23 projetos). Estas operações foram mais recorrentes no setor de transporte e logística, com 18 empréstimos ponte e volume de R\$ 5,9 bilhões.

Outro destaque dentro do segmento de dívida foi a emissão de debêntures com isenção fiscal para pessoas físicas, amparadas na Lei 12.431/11, em dois dos projetos de 2012: Linhas de Transmissão Montes Claros e a Concessionária Auto Raposo Tavares. Esta última com volume expressivo de R\$ 380 milhões (do total de R\$ 750 milhões do financiamento). Interessante observar que dos 30 projetos já aprovados por portarias ministeriais, 25 ainda não geraram operações de mercado de capitais. Entre estes, 21 são ligados ao setor elétrico, com destaque para energia eólica com 14 projetos aprovados. Este montante indica que, ao longo de 2013, novos projetos devem ser financiados com debêntures incentivadas, como o ocorrido com a emissão de debêntures da Interligação Elétrica do Madeira, que movimentou R\$ 350 milhões em março.

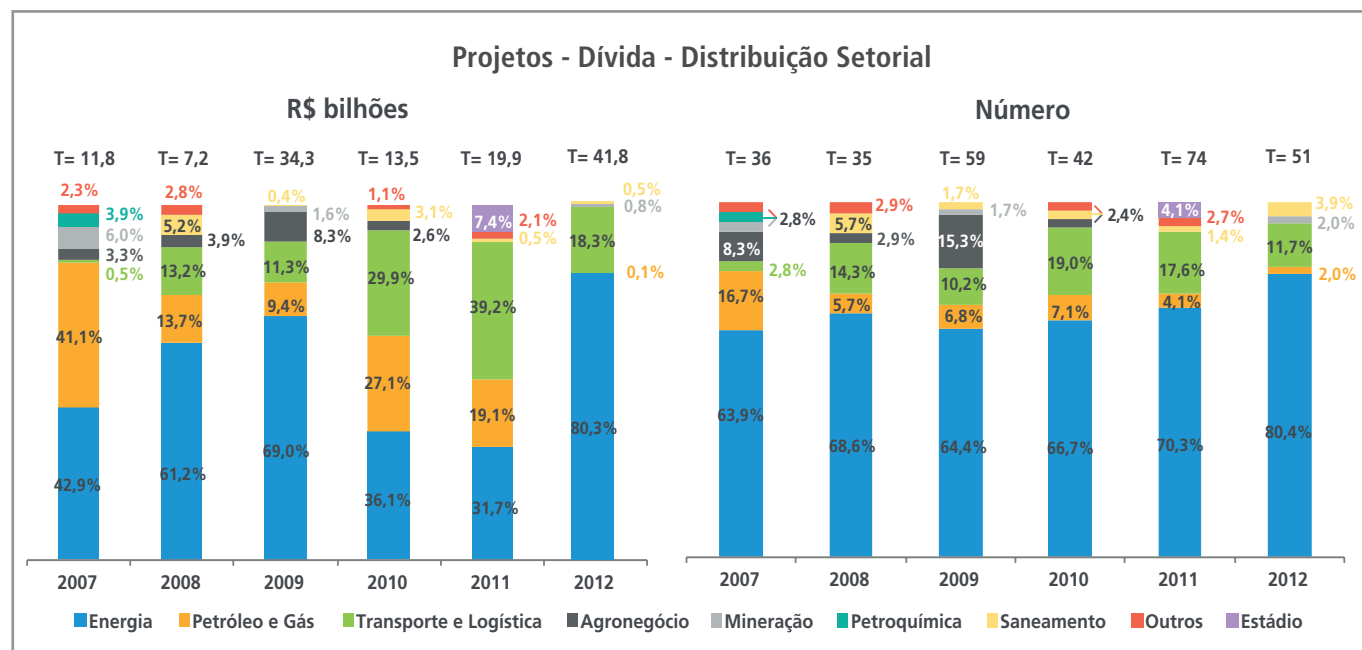
Destaque do Ano



► Em 2012, os investimentos estimados em concessões somaram R\$ 26,4 bilhões, mais de três vezes o volume de 2011 (R\$ 7,6 bilhões), com um número recorde de operações (75). Entre as concessões, destacaram-se aquelas ligadas aos eventos esportivos que serão realizados no Brasil nos próximos anos, que responderam por 52,4% do volume total. E entre os R\$ 13,8 bilhões das concessões ligadas à Copa do Mundo e às Olimpíadas, destacaram-se as operações relacionadas ao setor de transportes (Aeroportos de Guarulhos e de Viracopos), que movimentaram R\$ 10,9 bilhões.

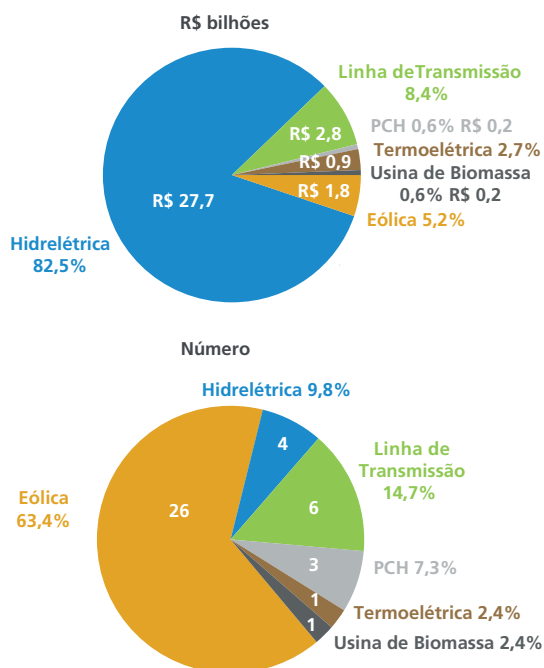
FINANCIAMENTO PARA OS PROJETOS

Setor de energia recebeu o maior volume dos financiamentos



► Em 2012, o setor de energia respondeu pela maior parte dos financiamentos realizados (80,3%). O grande destaque ficou por conta dos projetos das usinas hidrelétricas, responsáveis por R\$ 27,7 bilhões, seguidos das linhas de transmissão (R\$ 2,8 bilhões). Contudo, na avaliação por número de projetos financiados, chama atenção a construção de parques eólicos (são 26 em 41 projetos de energia). Em relação às fontes de financiamento, os recursos provenientes do BNDES (direto) atenderam à maior parte da demanda. A utilização de debêntures ainda é limitada, com participação de apenas 1,9% em 2012, embora entre elas estejam duas operações com debêntures incentivadas (Lei 12.431/11).

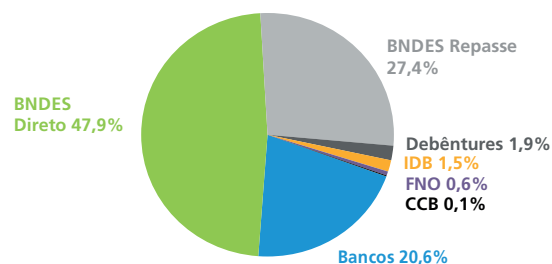
Projetos - Setor de Energia
Distribuição da Dívida por Segmento



10 Maiores Financiamentos de Projetos

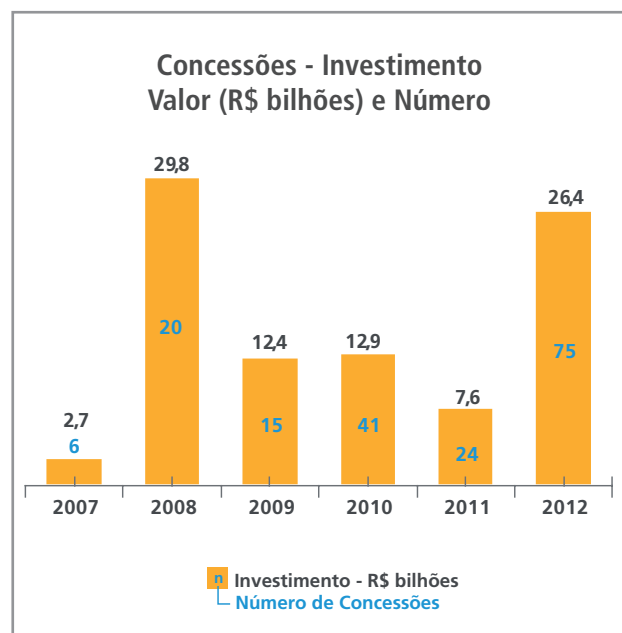
Projeto	Volume de Dívida (R\$)
UHE Belo Monte	22.500.000.000,00
UHE Teles Pires	2.412.000.000,00
Petroserv Marine	2.375.371.450,00
UHE Jirau - ampliação	2.325.000.000,00
IE Madeira	2.126.200.000,00
Amaralina Star e Laguna Star	1.959.838.015,67
FPSO OSX	1.632.850.000,00
MPX Paraíba	887.516.000,00
ODN Tay	839.091.000,00
Conc. Auto Raposo Tavares	750.000.000,00

Fonte de Financiamento



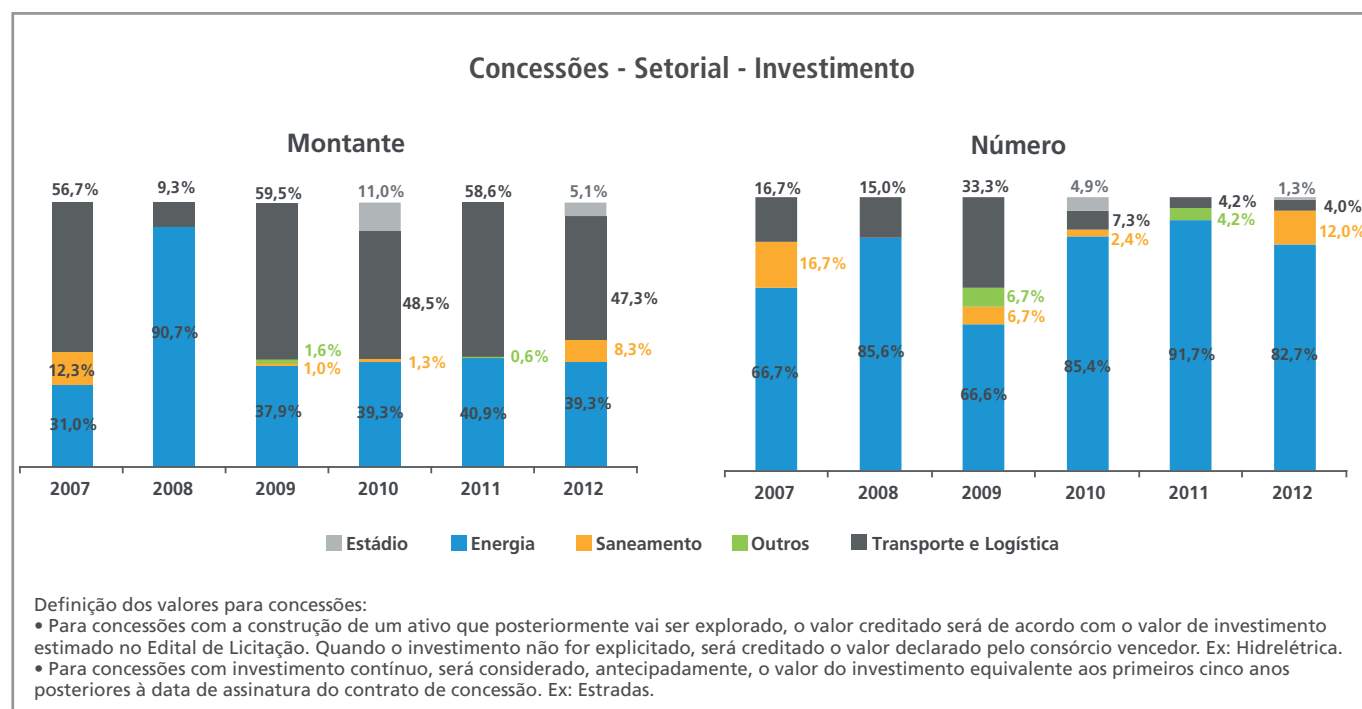
CONCESSÕES

Setor de transporte e logística permanece líder nas concessões em 2012



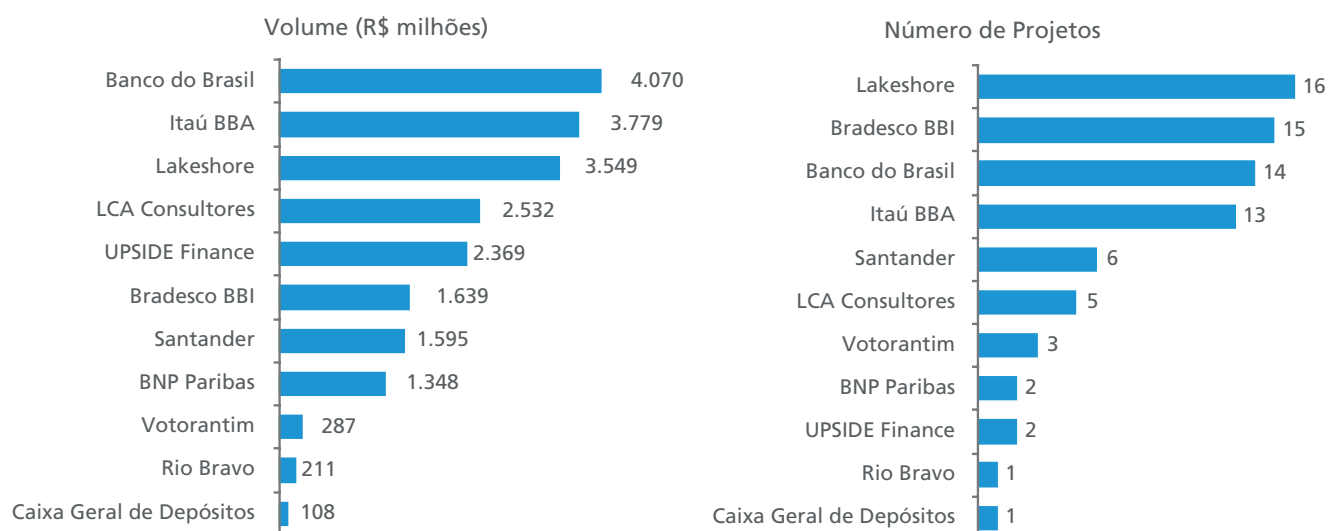
Maiores Concessões		
Concessão	Consórcio Vencedor	Volume do Investimento
Aeroporto Internacional de Guarulhos	Invepar-ACSA	7.453.250.000,00
Aeroporto Internacional de Viracopos	Aeroportos Brasil	3.446.200.000,00
Lote A - Matrinchã Transmissora de Energia	Sino-Copeliano	1.800.000.000,00
Via Expressa Transolímpica	Rio Olímpico	1.598.802.304,58
Parque Olímpico do Rio de Janeiro	Concessionária Rio Mais	1.351.969.700,65
SPE Transporte Energia	Boa Vista	969.000.000,00
Lote B - Guaraciaba Transmissora Energia	Guraciaba	900.000.000,00
Transmissora Sul Litorânea de Energia	Bal	709.000.000,00
UHE São Roque	Desenvix Energias Renováveis	650.000.000,00
Área de Planejamento 5 - Rio de Janeiro	F. AB. Zona Oeste	567.570.000,00

► As concessões em 2012 foram concentradas em quatro setores de atividade: transporte e logística, energia, saneamento e estádios. Em volume, o setor de transporte e logística manteve a liderança entre as concessões (47,3%), comportamento observado desde 2009 e que, neste ano, foi influenciado principalmente pelos volumes das concessões dos Aeroportos de Guarulhos (R\$ 7,5 bilhões) e de Viracopos (R\$ 3,4 bilhões). O setor de energia permaneceu em segundo lugar em volume de concessões (39,3%, o equivalente a R\$ 10,4 bilhões), mas, em contrapartida, respondeu pelo maior número de operações: 62 entre as 75 concessões no ano.



RANKINGS

Ranking Assessor Financeiro de Financiamento - Consolidado



Ranking Estruturador - Consolidado

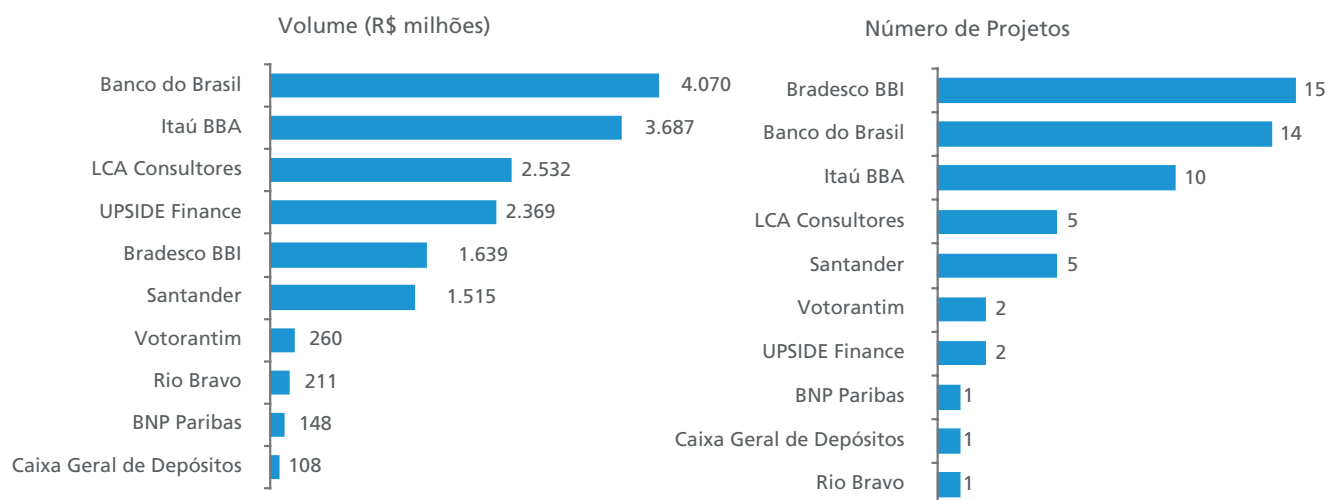
Volume			Número de Projetos		
Estruturadores	Ranking	Montante R\$ milhões	Estruturadores	Ranking	Nº de Operações
Banco do Brasil	1º	5.450	Banco do Brasil	1º	30
Santander	2º	2.141	Bradesco BBI	2º	15
Bradesco BBI	3º	1.635	Santander	3º	14
Itaú BBA	4º	1.515	Votorantim	3º	14
Votorantim	5º	880	Itaú BBA	5º	6
HSBC	6º	698	HSBC	6º	3
ING	7º	653	ING	7º	1
Caixa Geral de Depósitos	8º	196	Caixa Geral de Depósitos	7º	1
BNP Paribas	9º	50	BNP Paribas	7º	1

Ranking Empréstador - Consolidado

Volume			Número de Projetos		
Empréstadores	Ranking	Montante R\$ milhões	Empréstadores	Ranking	Nº de Operações
Banco do Brasil	1º	3.693	Banco do Brasil	1º	28
Itaú BBA	2º	2.682	Santander	2º	16
Santander	3º	1.656	Votorantim	2º	16
Bradesco	4º	1.165	Bradesco	4º	15
HSBC	5º	1.023	Itaú BBA	5º	14
Votorantim	6º	826	HSBC	6º	5
ING	7º	179	Caixa Geral de Depósitos	7º	1
Caixa Geral de Depósitos	8º	150	ING	7º	1
BNP Paribas	9º	50	BNP Paribas	7º	1

RANKINGS

Ranking Assessor Financeiro de Financiamento - Longo Prazo



Ranking Estruturador - Longo Prazo

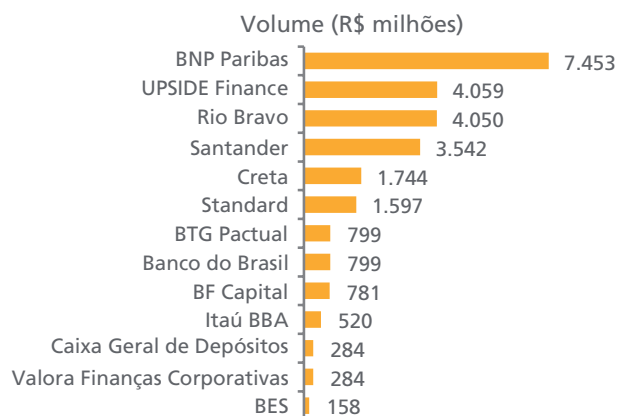
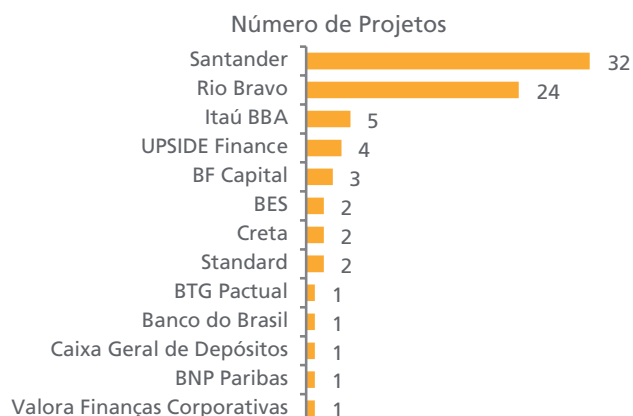
Volume			Número de Projetos		
Estruturadores	Ranking	Montante R\$ milhões	Estruturadores	Ranking	Nº de Operações
Banco do Brasil	1º	4.015	Banco do Brasil	1º	13
Santander	2º	1.569	Bradesco BBI	2º	4
Itaú BBA	3º	1.194	Itaú BBA	2º	4
Bradesco BBI	4º	963	Santander	2º	4
ING	5º	653	Votorantim	5º	3
HSBC	6º	498	HSBC	6º	2
Votorantim	7º	337	ING	7º	1
Caixa Geral de Depósitos	8º	196	Caixa Geral de Depósitos	7º	1

Ranking Empréstador - Longo Prazo

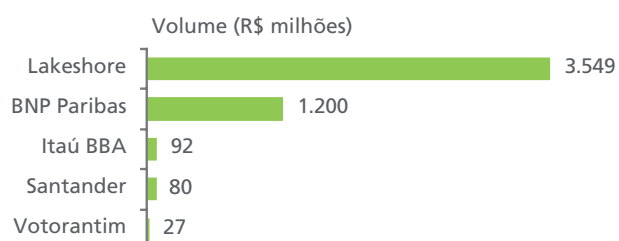
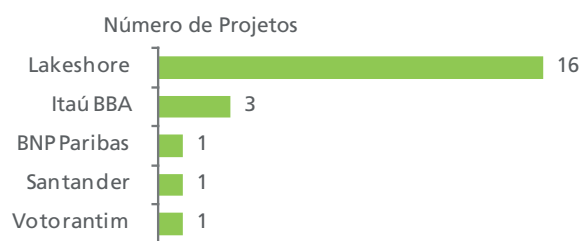
Volume			Número de Projetos		
Empréstadores	Ranking	Montante R\$ milhões	Empréstadores	Ranking	Nº de Operações
Banco do Brasil	1º	2.257	Banco do Brasil	1º	11
Itaú BBA	2º	1.389	Santander	2º	6
Santander	3º	1.084	Itaú BBA	3º	5
HSBC	4º	823	HSBC	4º	4
Bradesco	5º	414	Bradesco	5º	3
Votorantim	6º	227	Votorantim	5º	3
ING	7º	179	Caixa Geral de Depósitos	7º	1
Caixa Geral de Depósitos	8º	150	ING	7º	1

RANKINGS

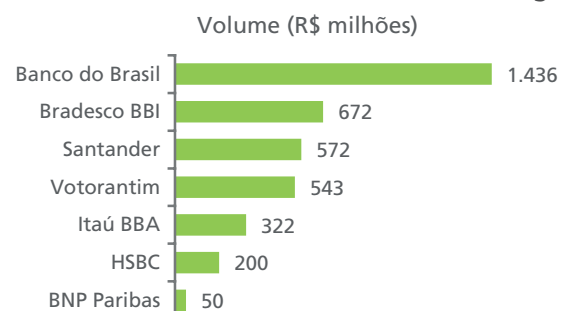
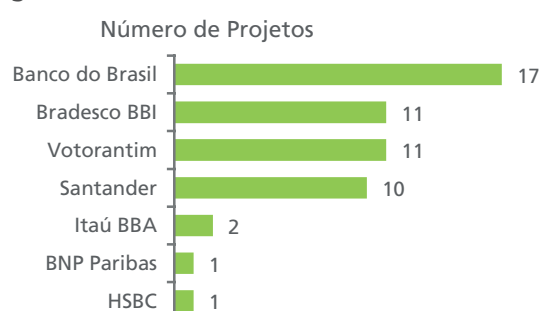
Ranking Assessor Financeiro de Leilão de Concessão



Ranking Assessor Financeiro de Financiamento - Bridge Loan



Ranking Estruturador - Bridge Loan



Ranking Emprestador - Bridge Loan

